

ATA DA REUNIÃO DA GESTORA BRZ SOBRE O FUNDO RECUPERAÇÃO BRASIL

Aos 26 dias do mês de março de 2026, às 14h10min, reuniram-se na sede do Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre - IPREM, Daniel Vieira, Diretor Presidente, Evelyn de Sousa, Diretora de Finanças e Arrecadação, os membros do Conselho Fiscal Wallison, Alessandro, Fabiano, Eugênio e Rosangela, e os membros do Conselho Deliberativo Pedro, André, Dulcinéia, Carlos e Paulo.

Iniciou a reunião, estavam presentes da Gestora os Srs. Ronaldo Hirata e João Paiva. O diretor presidente solicitou que os senhores do fundo falassem sobre o fundo, Ronaldo disse que o fundo foi concebido no Diferencial, depois a Drahkma, foram feitos investimentos bem mal elaborados, tiveram discussões com investidores e com a própria gestora, assumiram o fundo lá em 2016, que esse não é o fundo que costumam fazer mas que conforme a expertise dos mesmos foi solicitado que tomassem conta do fundo, foi feito um mapeamento dos ativos dos fundos, foi feita troca dos advogados, pois havia discussão entre contistas e os advogados do fundo, foi tomada 3 grandes iniciativas, tinham 3 ativos com baixa recuperação, tinha uma atuação grande com os passivos e tinha a recuperação de fato dos ativos, retornou mais de 130 milhões para o fundo, foi também encerrado processos contra o fundo, tiraram vários passivos do fundo e teve a venda de um ativo com baixa recuperabilidade, fundo Rural. Ganharam ação judicial da Drahkma que estava bloqueado, NTNBS, CDBs Banco PAN, e bloqueio Jarú. Daniel disse que a explicação ficou clara. Ronaldo assumiu um fundo que foi muito estressado na mão de outros 2 gestores, que o Iprem é o mais ativo dos participantes. A BRZ está a 2 anos sem receber taxa de gestão do fundo, para não ter que pedir dinheiro dos gestores, para deixar o fundo saudável eles deixaram de receber, e por isso esta difícil de ficar no fundo, além de 2 trocas de administradores, pois o fundo tem perfil estressado e é difícil achar quem queira tomar conta. Existem uma discussão de 2 CDB do PAN um já foi judicializado antes de 2016, essa ação acabou com a contraparte vitoriosa e o fundo perdedor, com isso o fundo vai ter uma execução no montante de quase 100 milhões de reais, a BRZ tem tentado acordos para melhorar a questão do fundo, conforme gráfico apresentado a dívida é de quase 100M, e tem um ativo de 49M., A segunda ação seria liberar o CDB de 35M, porem sem previsão, pagaria a execução com os CDBs, acham o acordo bem positivo pro fundo. Essa é a pauta da assembleia para semana que vem, porem os honorários ainda ficariam abertos no montante de 11 a 15 milhões de reais. Diminui a execução de 115 milhões para 15 milhões, mais a sucumbência, estão tentando colocar os honorários junto com tudo. Tentar matar a discussão do 2º CDB, e que

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]


[Handwritten signature]



IPREM

Instituto de Previdência Municipal
de Pouso Alegre-MG

Adalberto deixa um valor para recompor o caixa do fundo, com a liberação dos 2 depósitos do CDBs, ficaria caixa no fundo, mas ainda ficaria a questão dos honorários. Daniel disse que deu uma melhoria na parcela do acordo que antes era de 23M. Ronaldo disse que piorou pois agora a sucumbência ficou fora do acordo. Daniel perguntou, na execução quando o Adalberto ver que não tem dinheiro no fundo vai querer executar os fundos. Ronaldo disse que é uma tese, pois ele terá que criar caminhos para conseguir executar. Eugênio pergunta quanto tempo terá para execução. Ronaldo disse de meses a anos, e terá que arcar com sucumbências. Evelyn pergunta o que os outros institutos estão falando disso. Ronaldo disse que todos entendem que ter essa execução menor é menos pior que a execução total. Evelyn disse que a gestora poderia tomar essa decisão. Ronaldo disse que **poderia, mas como ele** esta saindo não quer tomar decisão que ninguém concorde. Ele **esta** tentando deixar caixa no fundo e **não** deixar o fundo desamparado com a saída dele. Evelyn pergunta quanto tem em caixa hoje. Ronaldo disse que hoje tem em caixa cerca de 30 mil reais. Pode ser que após o desbloqueio das NTNs pode ajudar a pagar as sucumbências. Daniel perguntou qual valor da taxa de gestão e adm. Ronaldo chutou cerca de 50 mil de gestão e 20 de adm., corrigidas pela inflação. No fundo são 20 investidores o Iprem possui 11,92% do fundo, porem apenas 4 investidores são relevantes. Daniel disse que será realizada discussão internamente e depois será respondida a convocação enviada por email. Ronaldo e João disseram que ficam no aguardo e agradecem. Será marcada uma nova reunião para a decisão do conselho deliberativo e fiscal, após solicitação de mais documentos a gestora do fundo. Nada mais havendo por tratar, a reunião fica encerrada às 16:15h. Foi lavrada por mim Patrícia Andrade, a presente ata, assinada por todos os membros.


Evelyn Paria de Sousa
Diretora de Finanças


Daniel Ribeiro Vieira
Diretor Presidente

Conselho Fiscal


Eugênio Mozart da Silva Filho


Fabiano do Carmo Pereira Junior


Wallison N. da Silva

Handwritten notes and signatures in purple ink on the right margin:
- Top: "enf." with a large flourish.
- Middle: "R" with a flourish.
- Bottom: "Almondo" with a flourish.
- Far right: "P:" with a flourish.



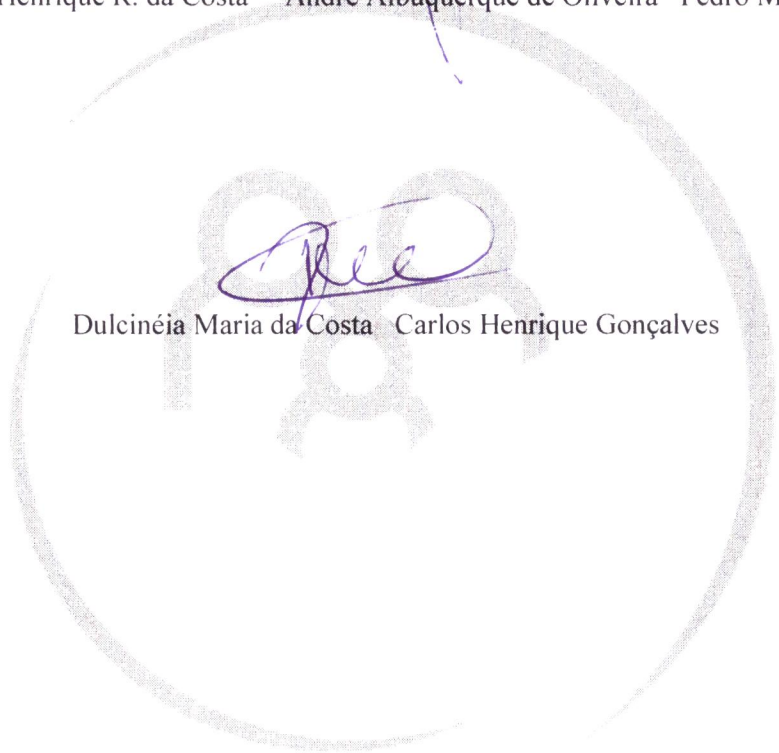
IPREM

Instituto de Previdência Municipal
de Pouso Alegre-MG

Rosângela Eunice Tenório
Alessandro Henrique P. Moreira
Rosângela Eunice Tenório Alessandro Henrique P. Moreira

Conselho Deliberativo

Paulo Henrique R. da Costa *André Albuquerque de Oliveira* *Pedro Monticeli*
Paulo Henrique R. da Costa André Albuquerque de Oliveira Pedro Monticeli



Dulcinéia Maria da Costa Carlos Henrique Gonçalves

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]